

Editorial

Este número da Revista Serviço Social & Sociedade apresenta, como referência analítica, alguns desafios políticos e sociais que interpelam a profissão no atual contexto societário de expansão de “diferentes matizes da extrema-direita” cuja presença vem se tornando cada vez mais evidente nos últimos anos, como revela um dos artigos aqui publicados. O que se observa é o agravamento das intolerâncias, frente ao diferente, o crescimento do desrespeito aos direitos mais elementares do ser humano e processos de degradação da vida humana e da natureza. Conjuntura em que ressurgem processos de remercantilização de direitos sociais e fortalece-se a defesa da tese de que cada indivíduo é responsável por seu bem-estar.

A referência ao social, ao campo político e às atuais ameaças aos direitos humanos emerge sob diferentes perspectivas nos artigos que compõem este número. Cabe destacar que essas questões aparecem sempre com suas contraposições e resistências expressas na luta pela liberdade entendida em seu significado ontológico-social que supõe, como nos mostra Barroco, a sociabilidade, a alteridade e a equidade. A profissão (e seu projeto ético-político) é também apresentada como forma de enfrentamento dessas questões que permeiam a sociedade contemporânea.

Nesse debate, emerge, do ponto de vista filosófico como outra referência, a análise do pensamento gramsciano sobre ideologia e política. Sabemos que para Gramsci a ideologia não é mera aparência falsa da realidade, mas a compõe. Para ele “não são as ideologias que criam a realidade social, mas é a realidade social, na sua estrutura produtiva, que cria as ideologias [...]” (Gramsci, 1977:1595). Sem dúvida, a contribuição de Gramsci como um pensador dialético marxista pode ser apreendida a partir de múltiplas categorias integradas, e que podem ser interpretadas e utilizadas historicamente nas explicações sobre o real.

Merece destaque ainda neste número a entrevista realizada por Raquel Raichelis com Rodrigo Castelo: A questão do neodesenvolvimentismo e as políticas públicas, temática relevante e de grande atualidade no debate atual da

profissão, a questão do neodesenvolvimentismo vem sendo objeto de polêmicas e análises no âmbito da economia política.

Enfim, o presente número da Revista busca trazer aos seus leitores algumas pautas emergentes nos debates atuais, e que confrontam os chamados marcos civilizatórios da sociedade contemporânea, ao colocarem os “direitos humanos em questão”.

A todos e a todas, instigantes leituras!